



Construir Redes Educativas

Irmãs Doroteias | Província Norte

SÍNTESE

A pedagogia de Paula Frassinetti firma-se em dois princípios fundamentais: **educar pela via do coração e do amor e recriar o ambiente familiar**, natural ao crescimento humano, no qual cada pessoa é ela mesma, sentindo-se acolhida com as suas qualidades e os seus limites e amada porque acreditam nela.

Os centros educativos das Irmãs Doroteias da Província Norte reflectiram sobre os princípios pedagógicos, já em prática, e também naqueles que deverão ser, necessariamente, reforçados...

No entanto, todos os centros educativos fundamentaram a sua acção pedagógica em atitudes imprescindíveis para as relações inter-pessoais, que segundo Santa Paula Frassinetti, devem ser: bondade e ternura; doçura nas palavras e no trato; paciência, domínio de si e serenidade; ponderação; firmeza; presença vigilante e discreta; respeito; imparcialidade; gratuidade; estilo próprio de diálogo e de encorajamento; consciência de que se é um modelo para os outros.

Para a concretização destes princípios, os centros educativos empenham-se em proporcionar:

- Um ambiente familiar em que cada um possa manifestar-se como é. A inevitável diversidade de caracteres, de forças físicas e de graças espirituais justificam a defesa de uma educação personalizada que respeita a individualidade/originalidade de cada participante desta *comunidade*;

- Um clima de disciplina (a Educação exige correcção afectuosa) que, aliando firmeza e suavidade com obrigatoriedade, educa para uma atitude livre e responsável, exercendo uma cidadania séria e comprometida;
- Um estilo rigoroso e sério, tanto na intervenção como na educação, pelo testemunho de vida – praticarmos nós primeiro tudo aquilo que queremos ensinar e praticar;
- Um saber-fazer na simplicidade, privilegiando o essencial, acreditando nas capacidades do outro, oferecendo-lhe provas dessa confiança e salientando as suas potencialidades;
- Um crescer em comunidade, desenvolvendo um espírito de inter-ajuda, justo, privilegiando a imparcialidade e atitude crítica – só há pessoa em comunidade e para a comunidade;
- Uma educação permeada pela pedagogia do Evangelho que respeita o outro enquanto um outro igual a mim, educando com gratuidade – Ninguém é tão rico que não possa receber nem tão pobre que não possa dar;
- Uma aposta em modalidades educativas inovadoras, utilizando as formas mais diversas, quer em termos de organização – trabalho em equipa – quer em termos de materiais – utilização de novas tecnologias – quer em termos de metodologia – construção pessoal do conhecimento;
- Uma construção da actualidade baseada na historicidade;
- Um estímulo constante à criatividade, exercitando o pensamento de modo a promover o diálogo entre todos os participantes – fortalecer o intercâmbio entre as Instituições;

- Um respeito pelas várias “formas de crescer”, ajudando a combater os fracassos e aceitando-os como “elementos” que fazem parte da vida;
- Uma valorização do bem comum, assumindo a importância de poupar e não desperdiçar recursos – Poupar é uma forma de repartir;
- Um saber-estar-disponível, reflectindo sobre o percurso e as competências de cada participante, mantendo a integridade.

Apesar de todas estas concretizações, não podemos esquecer as palavras de Santa Paula: ***as árvores plantadas nos vales não criam grandes raízes mas sim aquelas sacudidas pelos ventos.***